



Militar português com sintomas semelhantes aos do Cabo Paulino

Vão ser feitos mais de dez mil testes aos militares e polícias que estiveram em missão na Bósnia e Kosovo desde 1992. Um dos militares já se queixou dos mesmos sintomas do cabo Paulino.

O Ministério da Defesa português começa a fazer exames médicos aos dois mil militares, assim como a polícias e observadores que passaram pela Bósnia e Kosovo desde 1992.

Há mais um militar português, Manuel Leite, a queixar-se dos mesmos sintomas que levaram Hugo Paulino à morte, três semanas depois de ter chegado do Kosovo.

Ontem já foram feitos alguns dos testes que se destinam a detectar sintomas de leucemias ou outras doenças cancerígenas. A principal dificuldade é encontrar todos os visados para notificação.

As análises aos vários elementos dos Ministérios da Administração Interna, dos Negócios Estrangeiros, e da Defesa que estiveram na Jugoslávia durante os bombardeamentos devem entrar em velocidade cruzeiro na próxima segunda-feira.

Ontem, os Estados Unidos garantiam que um ano depois dos disparos não foram encontrados vestígios de urânio empobrecido no Kosovo.

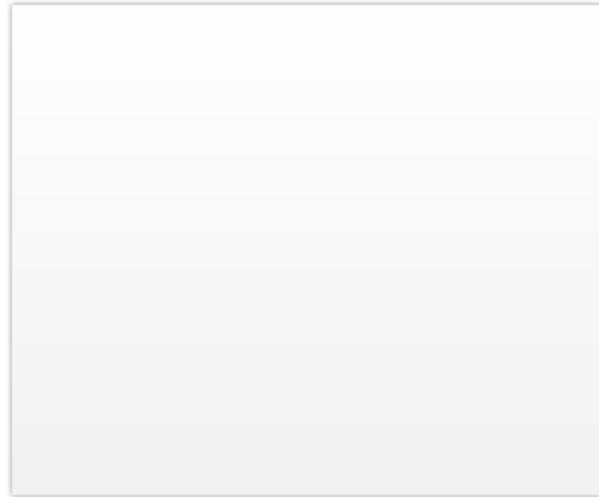
De acordo com o relatório apresentado pelo exército norte-americano, os testes feitos em Março do ano passado deram negativo e não há nenhuma relação entre o uso de munições com urânio empobrecido e a leucemia.

A NATO também apresentou um relatório em que reconhece insuficiências renais e lesões no fígado como consequências da exposição ao urânio.

publicado a 2001-01-05

Para mais detalhes consulte:
http://www.tsf.pt/PaginalInicial/Interior.aspx?content_id=854710

GRUPO CONTROLINVESTE
Copyright © - Todos os direitos reservados



Patrocínio